FISIOTERAPIA APLICADA ÀS ATIVIDADES FÍSICAS
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

A Fisioterapia aplicada às Atividades Físicas é uma modalidade em que os profissionais de fisioterapia atuam no ambiente esportivo e em consultório, nos primeiros socorros e no pré-operatório, pós-operatório e pós-lesão com a finalidade de reabilitar o atleta no retorno à prática de atividades esportivas. O principal objetivo da Fisioterapia aplicada às Atividades Físicas é fazer com que o paciente retorne às atividades físicas o mais rápido possível e em segurança. Visa, ainda, promover condições ao sistema musculoesquelético para a prática de exercícios e permitir a prática de atividade física sem sintomas e riscos. Nos últimos anos houve um aumento no número de pessoas adeptas das atividades físicas e esportivas com a finalidade de combater os males da rotina estressante e sedentária, o que levou à maior incidência de lesões que provocam o afastamento das práticas esportivas e atividades cotidianas pelos praticantes. A Fisioterapia Esportiva está presente em diversos setores, inclusive na preparação de atletas de alto nível. A preparação dos atletas de alto nível conta com uma equipe multidisciplinar que associa a alimentação à prática da atividade física, fisioterapia, a fim de alcançar continuamente o melhor desempenho do atleta. O tratamento fisioterápico no esporte tem como objetivo recuperar a flexibilidade, a força muscular, a sensibilidade da área afetada e eliminar a dor. Apesar de o profissional estar diretamente ligado ao tratamento de lesões, o mais indicado é trabalhar na prevenção para que os atletas não precisem se afastar de suas atividades. Os avanços da ciência na medicina esportiva na ultima década trouxeram ampla escolha e possibilidades de tratamentos, porém, como não há garantias de que nenhum mal ocorrerá, esses profissionais seguem trabalhando com a tentativa de diminuí-los, É necessário entender a importância da fisioterapia para atletas porque hoje vivemos uma realidade na qual muitas pessoas começaram a praticar exercício sem orientação e estão sentindo as consequências dessa escolha. A Fisioterapia aplicada às Atividades Físicas, trata-se da ciência que aplica os conhecimentos sobre o desempenho físico, na promoção da saúde e na busca de resultados, no caso de atletas profissionais, melhora da performance de atletas amadores Nesse contexto, o curso de busca capacitar o profissional da área de saúde envolvidos com atividades físicas, esportes, reabilitação para desenvolvimento de habilidades e conhecimentos para tomada de decisões assertivas nos protocolos de prevenção, recuperação e promoção da qualidade de vida Esses conhecimentos somados aos conhecimentos de nutrição e associados aos de fisiologia e bioquímica do exercício, faz do profissional apto a corrigir erros na ali.nentação, aprimorar o desempenho em determinadas atividades e promover a melhor recuperação do organismo

OBJETIVO

Formar profissionais com sólido e amplo conhecimento técnico, na área da Fisioterapia aplicada às Atividades Físicas, exacerbando nestes profissionais um espírito ético e atendendo assim as exigências e tendências da fisioterapia esportiva.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade semipresencial, onde as aulas ocorrem parte em sala de aula, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Código	Disciplina	Carga Horária
5070	**Anatomia Aplicada à Fisioterapia**	**60**

APRESENTAÇÃO

Base para o estudo dos movimentos do corpo humano. Segmentos da cabeça, pescoço, membros superiores, aparelho locomotor, tronco e da respiração. Integração funcional entre os diversos segmentos do corpo humano.

OBJETIVO GERAL

O curso busca que egresso do curso tenha aprofundamento de anatomia para que o trabalho do fisioterapeuta ou outros profissionais de áreas afins possam se enriquecidos seus conhecimentos com novas perspectivas da anatomia aplicadas na área ou preencher lacunas que ficaram e sua formação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar em detalhes o sistema esquelético – tipos de ossos e esqueleto axial.
- Identificar ao nível macroscópico os segmentos do aparelho locomotor, através da abordagem detalhada sobre o sistema articular.
- Apontar todos os músculos envolvidos no sistema muscular – músculos da mandíbula, cabeça, parede abdominal, respiração e períneo, desde a sua origem, inserção e ação.
- Interpretar todas as informações e algumas estruturas que fazem parte do sistema nervoso como o encéfalo, líquido cérebro espinal, cérebro, núcleos da base, tálamo, hipotálamo através do estudo do sistema nervoso central.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I
INTRODUÇÃO AO SISTEMA ESQUELÉTICO
SISTEMA ESQUELÉTICO – TIPOS DE OSSOS E ESQUELETO AXIAL
SISTEMA ESQUELÉTICO – MEMBROS SUPERIORES
SISTEMA ESQUELÉTICO – MEMBROS INFERIORES

UNIDADE II
INTRODUÇÃO AO SISTEMA ARTICULAR
ARTICULAÇÕES SINOVIAIS E TIPOS DE MOVIMENTOS
TIPOS DE MOVIMENTOS NAS ARTICULAÇÕES SINOVIAIS
SISTEMA ARTICULAR – MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES

UNIDADE III
INTRODUÇÃO AO SISTEMA MUSCULAR
SISTEMA MUSCULAR – MÚSCULOS DA MANDÍBULA, CABEÇA, PAREDE ABDOMINAL, RESPIRAÇÃO E PERÍNEO
SISTEMA MUSCULAR – MEMBROS SUPERIORES
SISTEMA MUSCULAR – MEMBROS INFERIORES

UNIDADE IV
SISTEMA NERVOSO CENTRAL – PARTE I
SISTEMA NERVOSO CENTRAL – PARTE II
SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO - PARTE I
SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO – PARTE II

REFERÊNCIA BÁSICA

DANGELO & FATTINI. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. São Paulo, 2ª Edição, Editora Atheneu, 2003.

DAVIES, A.; BLAKELEY, AGH. & KIDD, C. Fisiologia Humana. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 2002.

FOX, SI. Fisiologia Humana. São Paulo, 7ª Edição, Editora Manole, 2007.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GUYTON, AC. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro, 13ª Edição, Editora Elsevier, 2017.

MARIEB, E.; WILHELM, P. & MALLAT, J. Anatomia humana. São Paulo, Editora Pearson, 2014.

SHERWOOD, L. Fisiologia Humana das Células aos Sistemas. São Paulo, 7ª Edição, Editora Cengage, 2011.

PERIÓDICOS

TORTORA, GJ. Princípios de Anatomia Humana. Rio de Janeiro, 10ª Edição, Editora Guanabara Koogan, 2011.

VAN DE GRAAFF, KM. Anatomia humana. 6.ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2003.

5071	**Anatomia Humana**	**60**

APRESENTAÇÃO

Conceitos anatômicos. Posição, plano e eixos de construção do corpo humano. Estudo anatômico e descritivo dos órgãos e sistemas tegumentar, esquelético, articular, muscular, nervoso, cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, reprodutivo feminino e masculino e endócrino do corpo humano. Exames de imagens para avaliação da anatomia do corpo humano.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa munir todos os profissionais multidisciplinares de saúde da capacidade de discernimento e avaliação sobre a anatomia humana, permitindo a padronização da linguagem e terminologia técnica desta área de conhecimento no âmbito da equipe trabalho.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a a função e a divisão do sistema esquelético, bem como os principais acidentes anatômicos do esqueleto humano.
- Entender a anatomia das articulações do esqueleto apendicular humano: membros superiores e inferiores.
- Analisar e identificar a estrutura do sistema nervoso central e periférico.
- Entender os principais exames utilizados para avaliar as estruturas anatômicas do corpo humano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ANATOMIA HUMANA: UMA VISÃO GERAL
INTRODUÇÃO A ANATOMIA HUMANA
PELE E ANEXOS
SISTEMA ESQUELÉTICO
SISTEMA ARTICULAR

UNIDADE II – ANATOMIA DO SISTEMA LOCOMOTOR
INTRODUÇÃO AO SISTEMA ARTICULAR E MUSCULAR
ARTICULAÇÕES DO ESQUELETO AXIAL
ARTICULAÇÕES DO ESQUELETO APENDICULAR
SISTEMA MUSCULAR

UNIDADE III – ANATOMIA DOS SISTEMAS NERVOSO, CIRCULATÓRIO, LINFÁTICO E RESPIRATÓRIO
SISTEMA NERVOSO
SISTEMA CIRCULATÓRIO
SISTEMA LINFÁTICO
SISTEMA RESPIRATÓRIO

UNIDADE IV – ANATOMIA DOS SISTEMAS DIGESTIVO, GENITURINÁRIO E ENDÓCRINO
SISTEMA DIGESTÓRIO
SISTEMA GENITURINÁRIO
SISTEMA ENDÓCRINO
EXAMES DE IMAGENS DO CORPO HUMANO

REFERÊNCIA BÁSICA

CAMPBELL, W. DeJong O exame neurológico. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

DANGELO, J. G.; FATINNI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3º. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

DRAKE, R. L.; VOGL, W.; MITCHEL, A. W. M. Gray's anatomia para estudantes. 3º. ed. São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2015.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 13. ed. [S.l.]: Elselvier, 2017. 1176 p.

JARMEY, C. Músculos: Uma abordagem concisa. 1. ed. São Paulo: Manole, 2008.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MACHADO, A.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3º. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.

PINA, J. A. E. Anatomia da locomoção humana. 2º. ed. Lisboa: Lidel, 1999.

PERIÓDICOS

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 4º. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, v. 1, 2001.

4839	**Introdução à Ead**	**60**

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL
PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

5073	**Exercício Físico e o Idoso**	**60**

APRESENTAÇÃO

Teorias do envelhecimento. Avaliação nutricional no idoso. Avaliação da história social, econômica e dor. Qualidade de vida no idoso. Anamnese completa. Envelhecimento e fisiologia do idoso. Treinamento físico para os idosos. Práticas corporais alternativas.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade munir estudantes e profissionais da área de nutrição, educação física e saúde, de conhecimentos sobre as técnicas de avaliação nutricional, anamnese e fisiologia do envelhecimento, entendendo a importância e efeitos do exercício físico na melhoria da saúde e bem-estar do idoso.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar em detalhes avaliação da história social, econômica e dor.
- Explicar em detalhes a qualidade de vida no idoso.
- Explicar em detalhes os programas de atividades físicas para idosos.
- Explicar em detalhes as práticas corporais alternativas: antiginástica, eutonia, yoga e Self-Healing.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – NUTRIÇÃO E O ENVELHECIMENTO
TEORIAS DO ENVELHECIMENTO
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NO IDOSO
STATUS FUNCIONAL NO IDOSO
AVALIAÇÃO DA HISTÓRIA SOCIAL, ECONÔMICA E DOR

UNIDADE II – QUALIDADE DE VIDA E AVALIAÇÃO FÍSICA DO IDOSO
QUALIDADE DE VIDA NO IDOSO
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA
ANAMNESE COMPLETA
TESTES DE AVALIAÇÃO FÍSICA

UNIDADE III – ATIVIDADES E TREINAMENTOS FÍSICOS PARA O IDOSO
ENVELHECIMENTO E FISIOLOGIA DO IDOSO
ERGOMETRIA
PROGRAMA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA IDOSOS
TREINAMENTO FÍSICO PARA OS IDOSOS

UNIDADE IV – PRÁTICAS CORPORAIS ALTERNATIVAS
ANTIGINÁSTICA, EUTONIA, YOGA E SELF-HEALING
MÉTODOS PILATES E TAI CHI CHUAN
PRÁTICAS CORPORAIS ALTERNATIVAS VOLTADAS PARA O LAZER
RECREAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

CORAZZA. M. A. Terceira Idade & Atividade Física. 3 ed. São Paulo, Editora Phorte, 2009.

CURI, TCP. Fisiologia do Exercício. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2013.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DAVIES, A.; BLAKELEY, AGH. & KIDD, C. Fisiologia Humana. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 2002.

FREITAS, EV. & PY, L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro, 4ª Edição, Editora Guanabara Koogan; 2016.

GUYTON, AC. & HALL, JE. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro, 13ª Edição, Editora Elsevier, 2017.

PERIÓDICOS

SANTIN, JR.; BERTOLIN, TE. & DIEHL, AA. Envelhecimento Humano – Saúde e Qualidade de Vida. Passo Fundo, Editora UPF, 2009.

SHEPHARD, R. Envelhecimento, Atividade Física e Saúde. São Paulo, Editora Phorte, 2003.

SILVA, FR. ROSA. & JERÔNIMO, NT. Atividades Recreativas e Espontaneidade em um Serviço para Idosos. Revista Brasileira de Psicodrama. 24: 2, 2016.

5059	**Fisiologia Humana**	**60**

APRESENTAÇÃO

Estudo do mecanismo de funcionamento de todos os órgãos e sistemas do corpo humano. Princípios físicos do sistema biológico e a biofísica da água, soluções e membranas. Equilíbrio ácido básico. Organização funcional do corpo humano e o controle do meio interno da fisiologia das membranas, contração e excitação da musculatura esquelética. Contração e excitação do músculo liso, o músculo cardíaco, excitação rítmica do coração, o eletrocardiograma normal, circulação sanguínea, respiração e endocrinologia. Processos fisiológicos básicos. Mecanismos de regulação dos: sistema renal e líquido corporais; sistema nervoso; sistema digestivo; sistema cardiorrespiratório; sistema endócrino e reprodutor, sistema sensorial.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo o nivelamento conceitual do estudante e do profissional de saúde sobre a fisiologia do corpo humano e seus principais sistemas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar o que é a Ciência Fisiologia Humana e quais os seus principais objetivos de estudo.
- Interpretar a função dos Sistemas Sensoriais que compõem a divisão aferente do Sistema Nervoso.
- Identificar quais mecanismos levam à filtração do sangue e o início da produção de urina pelos rins.
- Explicar os processos de motilidade do Sistema Digestório e quais as secreções que promovem a digestão e a consequente absorção dos nutrientes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FISIOLOGIA CELULAR
PRINCIPAIS OBJETIVOS DE ESTUDO DA FISIOLOGIA HUMANA
COMPOSIÇÃO DAS MEMBRANAS PLASMÁTICAS DAS CÉLULAS
CÉLULA COMUM E CÉLULA EXCITÁVEL
CONTRAÇÃO DAS CÉLULAS MUSCULARES ESQUELÉTICAS, CARDÍACAS E LISAS

UNIDADE II – FISIOLOGIA DO SISTEMA NEUROMOTOR
ORGANIZAÇÃO MORFOFUNCIONAL DO SISTEMA NERVOSO
CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO
FUNÇÃO DOS SISTEMAS SENSORIAIS
FISIOLOGIA DO SISTEMA MOTOR

UNIDADE III – FISIOLOGIA CARDIORRESPIRATÓRIA E VASCULAR
MECANISMOS BÁSICOS DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA CARDIOVASCULAR
RESPIRAÇÃO E DEMAIS FUNÇÕES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO
FILTRAÇÃO DO SANGUE E PRODUÇÃO DA URINA PELOS RINS
FORMAÇÃO DA URINA EXCRETADA DO ORGANISMO

UNIDADE IV – FISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO, ENDÓCRINO E HORMONAL
CONTROLE DAS FUNÇÕES DO SISTEMA DIGESTÓRIO
MOTILIDADE DO SISTEMA DIGESTÓRIO
GLÂNDULAS ENDÓCRINAS E HORMÔNIOS DO EIXO HIPOTÁLAMO-HIPÓFISE
GLÂNDULA ADRENAL E PÂNCREAS ENDÓCRINO

REFERÊNCIA BÁSICA

BERNE & LEVY. **Fisiologia**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

BOER, N.C.P. **Fisiologia: Curso Prático**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LENT, R. **Cem bilhões de neurônios? Conceitos Fundamentais de Neurociência**. 2ª edição. Editora Atheneu.

MELLO AIRES, M. **Fisiologia**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

PERIÓDICOS

SILVERTHORN, D.U. **Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada**. 7ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2017.

VANDER. **Fisiologia Humana: Os Mecanismos das Funções Corporais**. 14ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

5072	**Fisioterapia nas Doenças Cardiorespiratórias**	**60**

APRESENTAÇÃO

Histórico do eletrocardiograma e suas derivações. Ondas, intervalos e segmentos. Arritmias e síndromes coronárias agudas. Aterosclerose. Doença arterial coronária crônica. Avaliação completa do paciente cardiorrespiratório. Programas de treinamento físico. Reabilitação cardíaca e arritmias cardíacas. Reabilitação cardíaca do paciente com infarto.

OBJETIVO GERAL

Apresentar os fundamentos e técnicas para capacitar o profissional aplicar nos tratamentos essenciais à reabilitação de pacientes e portadores de cardiopatias, afim de melhorar a condição física, mental e social, permitindo melhora da qualidade de vida geral e independência do indivíduo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar em detalhes todas as ondas, intervalos e segmentos do eletrocardiograma.
- Explicar em detalhes a doença arterial coronária crônica.
- Interpretar em detalhes os ergômetros e protocolos em esteira e bicicleta ergométrica.
- Explicar em detalhes a avaliação e inclusão do paciente com infarto agudo do miocárdio na reabilitação cardíaca.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I
HISTÓRICO DO ELETROCARDIOGRAMA E SUAS DERIVAÇÕES
ONDAS, INTERVALOS E SEGMENTOS
TRAÇADOS DO ELETROCARDIOGRAMA
ARRITMIAS E SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS

UNIDADE II
ATEROSCLEROSE
DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA CRÔNICA
SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

UNIDADE III
AVALIAÇÃO COMPLETA DO PACIENTE CARDIORRESPIRATÓRIO
PROGRAMAS DE TREINAMENTO FÍSICO
ERGÔMETROS E BICICLETA ERGOMÉTRICA
REABILITAÇÃO CARDÍACA E ARRITMIAS CARDÍACAS

UNIDADE IV
REABILITAÇÃO CARDÍACA DO PACIENTE COM INFARTO
REABILITAÇÃO CARDÍACA - FASE I
REABILITAÇÃO CARDÍACA - FASE II
REABILITAÇÃO CARDÍACA - FASE III E IV

REFERÊNCIA BÁSICA

ANGELO, IC. Patologia Geral. São Paulo, Editora Pearson. 2016.

BRANDÃO, AP. I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 84, Suplemento I, 2005.

DAVIES, A.; BLAKELEY, AGH. & KIDD, C. Fisiologia Humana. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 2002.

FOX, SI. Fisiologia Humana. São Paulo, 7ª Edição, Editora Manole, 2007.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GUYTON, AC. & HALL, JE. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro, 13ª Edição, Editora Elsevier, 2017.

HERDY, AH.; LÓPEZ-JIMÉNEZ, F.; TERZIC, CP.; MILANI, M.; STEIN, R.; CARVALHO, T.; SERRA, S.; ARAUJO, CG.; ZEBALLOS, PC.; ANCHIQUE, CV.; BURDIAT, G.; GONZÁLEZ, K.; GONZÁLEZ, G.; FERNÁNDEZ, R.; SANTIBÁÑEZ, C.; RODRÍGUEZ-ESCUDERO, JP. & ILARRAZA-LOMELÍ, H. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 103(2): 1 - 42, 2014.

MOHRMAN, DE. & HELLER, LJ. Fisiologia Cardiovascular. Rio de Janeiro, Editora Mcgraw Hill. 6ª Edição, 2007.

PLENTZ, RDM.; REIS, MH. & NEVES, LF. Uso do Método Pilates na Fase Ambulatorial do Processo de Reabilitação Cardiovascular. PROFISIO | FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIA | Ciclo 2 | Volume 1.

POWERS, SK. HOWLEY, ET. Fisiologia do Exercício – Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho. Editora Manole, 8ª Edição, São Paulo, 2014.

PERIÓDICOS

REGENGA, MM. Fisioterapia em Cardiologia da UTI a Reabilitação. São Paulo, 2ª Edicação Editora Roca, 2012.

RIEIRA, ARP. Eletrocardiograma: Teoria e prática. São Paulo, Editora Manole, 2011.

ROBERGS, RA. & ROBERTS, SO. Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício para Aptidão, Desempenho e Saúde. São Paulo, Editora Phorte, 2002.

RUNGE, MS. & OHMABN. EM. Cardiologia de Netter. Porto Alegre, Editora Artmed, 2006.

TOPOL EJ. Tratado de Cardiologia. Rio de Janeiro, 2ª Edição, Editora Guanabara Koogan. 2005.

5074	**Fisioterapia nas Doenças Osteoarticulares**	**60**

APRESENTAÇÃO

Efeitos e aspectos clínicos da osteoartrite. Avaliação da osteoartrite. Poliartropatias inflamatórias crônicas. Avaliação e tratamento fisioterapêutico da artrite reumatoide. Espondiloartropatias. Espondilite anquilosante. Artrite reativa. Artrite psoriásica. Osteoporose. Fisiopatologia e fatores de risco da osteoporose.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo preparar o estudante ou profissional de fisioterapia a lidar com doenças osteoarticulares.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar as principais intervenções fisioterapêuticas utilizadas para o tratamento da osteoartrite.
- Interpretar as poliartropatias inflamatórias crônicas.
- Apontar o conceito e a fisiopatologia das espondiloartropatias, espondilite anquilosante, artrite reativa e artrite psoriática.
- Avaliar os pacientes portadores de as espondiloartropatias, espondilite anquilosante, artrite reativa e artrite psoriática.
- Identificar as principais intervenções fisioterapêuticas utilizadas para o tratamento da osteoporose.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – OSTEOARTRITE
OSTEOARTRITE
EFEITOS E ASPECTOS CLÍNICOS DA OSTEOARTRITE
AVALIAÇÃO DA OSTEOARTRITE
FISIOTERAPIA PARA A OSTEOARTRITE

UNIDADE II – POLIARTROPATIAS E ARTRITES
POLIARTROPATIAS INFLAMATÓRIAS CRÔNICAS
ARTRITE REUMATOIDE

AVALIAÇÃO E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DA ARTRITE REUMATOIDE
OUTRAS POLIARTROPATIAS AUTOIMUNES

UNIDADE III – ESPONDILOARTROPATIAS
ESPONDILOARTROPATIAS
ESPONDILITE ANQUILOSANTE
ARTRITE REATIVA
ARTRITE PSORIÁSICA

UNIDADE IV – OSTEOPOROSE
OSTEOPOROSE
FISIOPATOLOGIA E FATORES DE RISCO DA OSTEOPOROSE
AVALIAÇÃO E TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA OSTEOPOROSE
FISIOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DA OSTEOPOROSE

REFERÊNCIA BÁSICA

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13. ed. [S.l.]: Elselvier, 2017.

LUCENA, C. **Eletroterapia**. 1. ed. Paraná: Lovise, 1990.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PORTER, S. R. **Fisioterapia de Tidy**. 13. ed. São Paulo: Elsevier, 2005. 520 p.

PERIÓDICOS

ORSINI, Marco. **Reabilitação nas Doenças Neuromusculares** - Abordagem Interdisciplinar. 1. ed. Guanabara Koogan, 2012.

4847	**Pensamento Científico**	**60**

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA
A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO
A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS
A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA
DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO
A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO
RESUMO
FICHAMENTO
RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA
COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?
COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?
QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?
COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT
TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO
NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

4872	**Trabalho de Conclusão de Curso**	**80**

APRESENTAÇÃO

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e recensão - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.
VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

PERIÓDICOS

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Ao término do curso, o profissional poderá atuar na área de fisioterapia na prevenção de doenças físicas, de mobilidade, mentais e demais enfermidades limitantes e incapacitantes.